

Raparigas abandonam escolas devido a casamentos prematuros

23 FEVEREIRO 2016



Mais de 2500 raparigas desistiram da escola no ano passado devido a casamentos prematuros, no país.

Deste número, dois terços provem das províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, a notícia foi avançada pela Rádio Moçambique (RM).

Concorrem para esta situação, os ritos de iniciação, o baixo nível de escolaridade e a pobreza.

Algumas professoras afirmam ser necessário proteger as crianças e combater os casamentos prematuros, por constituírem uma ameaça para o futuro do país.

A chefe do departamento de Atendimento à Mulher e Criança Vítimas de Violência Doméstica, na cidade de Maputo, Maria Sopinho, disse que tendem a aumentar os casos de violação sexual de menores.

Leia mais na edição impressa do «Jornal O País»

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/39607-raparigas-abandonam-escolas-devido-a-casamentos-prematuros.html>